

PARECER INDEPENDENTE SIMPLIFICADO

sobre a segunda emissão de títulos verdes da Elektro Redes S.A.¹

Valor da emissão, 1ª e 2ª série R\$ 200.000.000,00

Alinhamento com ODS



Alinhamento com categorias GBP/GLP • Energia Renovável

GBP/GLP	Nível de alinhamento com as melhores práticas	Pontos Fortes	Pontos de Melhoria
1. Uso de recursos		<ul style="list-style-type: none"> ✓ 100% dos recursos alocados para CAPEX de projetos de infraestrutura e automação da rede de distribuição de energia; ✓ 100% dos recursos direcionados para gastos futuros; ✓ Alocação total dos recursos prevista para dezembro/2023; ✓ -80% da energia adquirida advinda de energia renovável (convencional e não convencional) nos últimos 5 anos; ✓ Índice de emissões de GEE (gCO₂) da energia adquirida pela distribuidora inferior a 100gCO₂/kWh (metodologia da GHG Protocol). 	<ul style="list-style-type: none"> * Energia adquirida pela distribuidora não é advinda majoritariamente de fontes renováveis não convencionais.²
2. Seleção e avaliação de projetos		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Projeto vinculado ao Green Finance Framework da Neoenergia; ✓ Procedimentos claros para gestão de riscos socioambientais nos projetos; ✓ Capacidade de gestão adequada para gerenciar impactos negativos de sua operação. 	<ul style="list-style-type: none"> * Histórico de controvérsias ASG relacionadas ao emissor.
3. Gestão de recursos		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Valor da emissão inferior ao custo total dos projetos; ✓ Soma de operações verdes da empresa não ultrapassa o total de projetos verdes; ✓ Alocação temporária de recursos em ativos com baixo risco de contaminação; ✓ Mecanismos de vencimento antecipado no caso de alocação diferente do previsto na escritura da emissão. 	<ul style="list-style-type: none"> * Recursos não são segregados em conta específica para alocação nos projetos; * Não foram estabelecidos mecanismos de redirecionamento de recursos caso os projetos falhem em atender os critérios dos GBP1 e GBP2.
4. Relato		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relato de indicadores financeiros e de impacto socioambiental ocorrerá anualmente até a alocação total dos recursos nos projetos; ✓ Indicadores financeiros e de impacto socioambiental serão verificados por uma terceira parte; ✓ Verificação anual dos títulos verdes baseados no Green Finance Framework da Neoenergia enquanto a operação estiver ativa. ✓ Este Parecer será disponibilizado ao público em geral no <i>website</i> da companhia. 	

¹ 11ª (Décima primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, com garantia adicional fidejussória, em até 3 (três) séries, para distribuição pública com esforços restritos, da Elektro Redes S.A. (“Elektro”).

² Vale ressaltar que a gestão sobre o tema não é da companhia, e sim do setor através de leilões regulados

Sobre a NINT

A NINT é uma organização brasileira que mobiliza capital para impacto socioambiental positivo. Desenvolvemos soluções financeiras para impacto social e assessoramos o setor financeiro a incorporar questões socioambientais na estratégia, gestão de riscos e avaliação de investimentos. Somos uma das 5 melhores casas de pesquisa socioambiental para investidores de acordo com o *Extel Independent Research in Responsible Investment* - IRRRI 2019 e a primeira organização brasileira a avaliar as credenciais de Títulos Verdes.

Sumário

I. Escopo	3
II. Opinião	5
Anexo I - Controvérsias ASG	14
Anexo II - Cálculo de intensidade de emissões de GEE.....	16

I. Escopo

O objetivo deste Parecer Independente Simplificado é prover uma opinião sobre o enquadramento como Título Verde (“Green Bond”) da 1ª e 2ª série da 11ª (Décima primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em até 3 (três) séries, para distribuição pública com esforços restritos, da Elektro Redes S.A. (“Emissora” ou “Elektro”), sendo a Neoenergia S.A a Fiadora. A Elektro é integrante do Grupo Neoenergia, que tem como controladora a Iberdrola Energia, empresa espanhola do setor de energia.

A presente emissão é baseada no *Green Finance Framework* (GFF) de dezembro de 2020 da Neoenergia. O GFF da Neoenergia contou com Parecer de Segunda Opinião elaborado pela NINT (ainda sob a marca SITAWI), em 16 de dezembro de 2020. Os documentos mencionados estão disponíveis publicamente no site Resultados e Indicadores³ do Grupo Neoenergia.

O uso de recursos das debêntures a serem rotuladas está enquadrado na categoria de ‘Distribuição de Energia’ pré-definida no *Green Finance Framework* (GFF) do Grupo Neoenergia, que está alinhado aos *Green Bond Principles (GBP)*, *Green Loan Principles (GLP)*, Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia⁴, e boas práticas para emissão de títulos verdes e captação de empréstimos verdes, como descrito no Parecer de Segunda Opinião emitido pela NINT (antigo Programa de Finanças Sustentáveis da SITAWI), que avalia o Framework.

Os recursos obtidos com a emissão das debêntures rotuladas serão utilizados para investimentos futuros em CAPEX de distribuição de energia. Os investimentos possibilitarão a ampliação da distribuição de energia de fontes de baixo carbono, bem como a melhoria da infraestrutura da rede de distribuição em São Paulo e Mato Grosso do Sul.

A NINT utilizou uma versão simplificada de seu método proprietário de avaliação - que está alinhado com os *Green Bond Principles (GBP)*⁵, a *Climate Bonds Taxonomy*⁶ da *Climate Bonds Initiative* e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente para analisar a emissão de acordo com sua escritura e informações sobre os projetos financiados, a fim de confirmar seu enquadramento na categoria pré-definida do *Green Finance Framework* do Grupo Neoenergia.

A opinião da NINT é baseada em:

- Análise da emissão de acordo à escritura das debêntures;
- Análise do alinhamento dos projetos ao *Green Finance Framework* do Grupo Neoenergia.

A análise utilizou informações e documentos fornecidos pelo Grupo Neoenergia, alguns de caráter confidencial, pesquisa de mesa e entrevistas com equipes responsáveis pela emissão das debêntures, pelos projetos e pela gestão empresarial, realizadas remotamente. Esse processo foi realizado entre maio de junho de 2022.

O processo de avaliação consistiu em:

³ <http://ri.neoenergia.com/resultados-e-indicadores/documentos-dividas-verdes/>

⁴ https://ec.europa.eu/knowledge4policy/publication/sustainable-finance-teg-final-report-eu-taxonomy_en

⁵ <https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/2021-updates/Green-Bond-Principles-June-2021-100621.pdf>

⁶ <https://www.climatebonds.net/standard/taxonomy>



- Planejamento da avaliação;
- Realização da avaliação, incluindo a preparação do cliente, obtenção de evidências e avaliação;
- Elaboração da conclusão da avaliação;
- Preparação do relatório da avaliação.

A NINT teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível limitado de asseguarção em relação a completude, precisão e confiabilidade.

O processo de avaliação foi realizado de acordo com princípios gerais relevantes e padrões profissionais de auditoria independente, e em linha com a Norma Internacional sobre Compromissos de Avaliação que não sejam auditorias ou revisões de informações financeiras históricas (ISAE 3000), Norma Internacional em Controle de Qualidade (ISQC 1, 2009) e Código de Ética para Contadores Profissionais do *International Ethic Standards Board for Accountants* (IESBA, 2019).

O Grupo Neoenergia pretende obter a classificação de Título Verde, em linha com o Guia para Emissão de Títulos Verdes no Brasil 2016 (Febraban e CEBDS)⁷ e os *Green Bond Principles*, versão de junho de 2021. Essa classificação será confirmada anualmente até o vencimento da operação, por meio de Pareceres de pós-emissão a serem elaborados pela NINT, a fim de acompanhar as operações verdes ativas do Grupo Neoenergia com base em seu Green Finance Framework.

⁷ <https://info.sitawi.net/guiatitulosverdes2016>

II. Opinião

Com base nos procedimentos de avaliação conduzidos e evidências obtidas, nada chegou a nossa atenção que nos faça acreditar que, em todos os aspectos materiais avaliados, a 1ª e 2ª série da Emissão de Debêntures a ser emitida pela Elektro (“Emissora”), tendo a Neoenergia S.A. como Fiadora, não possa ser caracterizada como um Título Verde, com contribuições positivas para o meio ambiente, clima e desenvolvimento sustentável.

A NINT utilizou seu método proprietário de avaliação, que está alinhado aos *Green Bond Principles* (GBP). Os GBP são diretrizes que auxiliam o mercado a compreender os pontos chave de um produto financeiro e como ele se caracteriza como Verde.

A aderência aos GBP, embora seja um processo voluntário, sinaliza aos investidores e outros agentes de mercado que o investimento segue padrões adequados de desempenho em sustentabilidade e transparência.

A seguir, consta a análise do alinhamento do Título Verde aos quatro componentes dos GBP.

Princípios e classificação	Análise e descrição										
<p data-bbox="268 1377 375 1438">Uso de recursos</p>  <p data-bbox="255 1525 379 1552">Confortável</p>	<p data-bbox="427 992 1356 1144">Descrição dos projetos e categorias financiadas: Os recursos captados por meio da 1ª e 2ª série da emissão de debêntures da Elektro no valor de R\$ 200 MM, serão utilizados exclusivamente para gastos futuros dos Planos 1, 3, 4, 5, 6 e 8 do Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD) de 2023 da distribuidora.</p> <p data-bbox="427 1176 1356 1301">A emissão de debêntures ocorrerá em até três séries. O vencimento da 1ª série e da 2ª série ocorrerá em 5 anos e 7 anos, respectivamente. Os recursos da 2ª emissão de debêntures verdes serão destinados para atividades classificadas como CAPEX, como detalhado na Tabela 1.</p> <p data-bbox="683 1332 1098 1359"><i>Tabela 1 - Uso de recursos da emissão</i></p> <table border="1" data-bbox="448 1361 1329 1778"> <thead> <tr> <th data-bbox="448 1361 778 1413">Uso de Recursos</th> <th data-bbox="783 1361 1329 1413">Descrição</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="448 1420 778 1471">Expansão do Sistema de Distribuição</td> <td data-bbox="783 1420 1329 1666" rowspan="3">Projetos de infraestrutura (melhorias na qualidade do sistema, substituição de equipamentos por fim da vida útil, intervenções preventivas e corretivas e outros).</td> </tr> <tr> <td data-bbox="448 1478 778 1529">Renovação de Subestações</td> </tr> <tr> <td data-bbox="448 1536 778 1603">Renovação de Linhas de Alta Tensão</td> </tr> <tr> <td data-bbox="448 1610 778 1662">Renovação de RD</td> <td data-bbox="783 1673 1329 1778" rowspan="3">Investimentos de capital em <i>smart grids</i> (automação e adoção de recursos de TI para sistemas de distribuição de energia)</td> </tr> <tr> <td data-bbox="448 1668 778 1720">Automação</td> </tr> <tr> <td data-bbox="448 1727 778 1778">Telecomunicação</td> </tr> </tbody> </table> <p data-bbox="448 1785 614 1812">Fonte: Elektro.</p> <p data-bbox="427 1839 1356 1899">A Elektro prevê que os recursos da emissão serão integralmente alocados nos projetos elegíveis até dezembro de 2023.</p> <p data-bbox="427 1926 1356 2054">Descrição dos benefícios ambientais e alinhamento com standards de sustentabilidade: A expectativa com a emissão é que ocorram melhorias nas redes de distribuição de energia. O uso de recursos está alinhado com a categoria de ‘energia renovável’ dos <i>Green Bond Principles</i> (GBP) e <i>Green</i></p>	Uso de Recursos	Descrição	Expansão do Sistema de Distribuição	Projetos de infraestrutura (melhorias na qualidade do sistema, substituição de equipamentos por fim da vida útil, intervenções preventivas e corretivas e outros).	Renovação de Subestações	Renovação de Linhas de Alta Tensão	Renovação de RD	Investimentos de capital em <i>smart grids</i> (automação e adoção de recursos de TI para sistemas de distribuição de energia)	Automação	Telecomunicação
Uso de Recursos	Descrição										
Expansão do Sistema de Distribuição	Projetos de infraestrutura (melhorias na qualidade do sistema, substituição de equipamentos por fim da vida útil, intervenções preventivas e corretivas e outros).										
Renovação de Subestações											
Renovação de Linhas de Alta Tensão											
Renovação de RD	Investimentos de capital em <i>smart grids</i> (automação e adoção de recursos de TI para sistemas de distribuição de energia)										
Automação											
Telecomunicação											

Loan Principles (GLP). Ainda, a categoria de ‘energia renovável’ dos GBP e GLP é considerada pelo *Green Project Mapping* da *International Market Capital Association (ICMA)* como primária para **mitigação das mudanças climáticas** e terciária para a **conservação de recursos naturais e para a prevenção e controle de poluição**.

A **Taxonomia da *Climate Bonds Initiative (CBI)***⁸ determina que projetos de distribuição de energia são compatíveis com a trajetória de descarbonização para manter o aquecimento global abaixo dos 1,5° C, definida na COP21, mediante atendimento ao indicador de que a infraestrutura suporta a integração de fontes renováveis ou sistemas de eficiência energética e seu balanceamento de carga.

A publicação “**Não Perca Esse Bond**” enquadra projetos de distribuição de energia elétrica como capazes de gerar reduções em emissões de até 20% ao longo do seu ciclo de vida, dado que os sistemas de distribuição são responsáveis por conectar à rede de transmissão aos consumidores finais, sendo elementos importantes para garantir que as energias renováveis alcancem de maneira segura os usuários.

No cenário nacional, as distribuidoras de energia compram a energia a ser distribuída diretamente de geradoras e comercializadoras. Dessa forma, é possível fazer uma conexão direta entre a energia gerada e distribuída, sendo possível identificar as origens da energia adquirida, e classificá-las como renováveis ou não renováveis para a avaliação do sistema. Além disso, investimentos nos sistemas de distribuição podem levar a redução de perdas e aumento da eficiência energética.

A **Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia** considera a distribuição de energia como substancial para a mitigação e adaptação a mudanças climáticas.

Em alinhamento à Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia, que considera que o sistema onde o projeto está inserido deve ter emissões abaixo de 100 gCO₂/kWh, o *Green Finance Framework (GFF)* da Neoenergia também prevê que os investimentos em infraestrutura de distribuição devem apresentar média móvel do índice de emissões da energia comprada e distribuída menor ou igual a 100 gCO₂/kWh nos últimos 5 anos. Na Tabela 2 é possível observar a intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas a energia comprada pela Elektro no período de 2017 a 2021. A metodologia de cálculo das emissões pode ser consultada no [Anexo II](#).

Tabela 2. Índice de emissões da energia adquirida pela distribuidora segundo o GHG Protocol (versão 2022.1.1)

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Intensidade de emissões de GEE da energia adquirida pela Elektro (gCO ₂ /kwh) segundo a Ferramenta GHG Protocol v2022.1.1	41	39	42	41	41

Fonte: Elektro

Os dados comprovam que a empresa operou, nos últimos 5 anos, dentro das diretrizes estabelecidas para avaliação e seleção de projetos de distribuição de energia divulgados no GFF da Neoenergia. (Mais detalhes no item ‘**Processo de seleção e avaliação dos projetos**’). O fator de emissão *do GHG Protocol* apresenta robustez metodológica e, portanto, pode ser considerado no cálculo do indicador.

⁸ <https://www.climatebonds.net/standard/electrical-grids-and-storage>

	<p>Mais informações sobre o racional para a adoção dos fatores de emissão do <i>GHG Protocol</i> são apresentadas no Anexo II. Vale mencionar que nos últimos 5 anos aproximadamente 80% da energia adquirida veio de fontes renováveis (convencionais e não convencionais).</p> <p>Não foram identificadas lacunas em relação ao alinhamento aos principais standards de rotulagem de títulos verdes. Entretanto, dado que a energia comprada pela distribuidora não é advinda majoritariamente de fontes renováveis não convencionais, o item Uso de Recursos (<i>Green Bond Principle 1</i>) é classificado como Confortável.</p>										
<p>Processo de seleção e avaliação de projetos</p> 	<p>Alinhamento com a estratégia do emissor: O objetivo da Emissão é financiar melhorias no sistema de distribuição de energia, com a substituição de equipamentos em fim da vida útil, realização de intervenções corretivas e preventivas, além de adotar recursos de TI para a automatização da rede.</p> <p>A Emissão está alinhada com o propósito do Grupo Neoenergia, do qual a Elektro é integrante, de construir de forma colaborativa um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível. A redução do impacto ambiental das atividades desenvolvidas pelo Grupo, a competitividade dos produtos energéticos fornecidos, por meio da eficiência nos processos de distribuição e comercialização da energia, bem como a promoção do uso responsável da energia são alguns dos princípios da Gestão Sustentável⁹ do Grupo.</p> <p>A Elektro Redes S.A é controlada diretamente pelo Grupo Neoenergia e indiretamente pela empresa espanhola Iberdrola S.A. A Elektro é uma das maiores distribuidoras de energia elétrica do Brasil, atendendo 223 cidades em São Paulo e 5 no Mato Grosso do Sul, com 115 mil quilômetros de redes de distribuição e 6 milhões de pessoas atendidas¹⁰.</p> <p>Em relação ao estudo de controvérsias, concluímos que a Elektro está envolvida em um caso de severidade significativa. A empresa demonstrou capacidade de gestão a respeito dos casos identificados. As controvérsias podem ser consultadas no Anexo I deste relatório.</p> <p>Benefícios ambientais esperados: Conforme definido no GFF da Neoenergia e, a fim de acompanhar os benefícios promovidos pelos projetos de distribuição de energia, a empresa monitora os seguintes indicadores (Tabela 3) referentes à operação da Elektro.</p> <p style="text-align: center;"><i>Tabela 3. Indicadores de referência para títulos verdes</i></p> <table border="1" data-bbox="438 1435 1339 1796"> <thead> <tr> <th colspan="2">Projetos de Distribuição de Energia - Elektro em 2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a) Número de domicílios/clientes conectados por redes inteligentes (<i>smart grids</i>)</td> <td>2.018.155</td> </tr> <tr> <td>b) Índices de perdas de energia e de disponibilidade técnica</td> <td>DEC: 7,38 FEC: 4,22</td> </tr> <tr> <td>(Duração de interrupções (DEC) e Frequência de interrupções (FEC))</td> <td></td> </tr> <tr> <td>c) Investimento da empresa com ação social (R\$ mil)</td> <td>1.579</td> </tr> </tbody> </table>	Projetos de Distribuição de Energia - Elektro em 2021		a) Número de domicílios/clientes conectados por redes inteligentes (<i>smart grids</i>)	2.018.155	b) Índices de perdas de energia e de disponibilidade técnica	DEC: 7,38 FEC: 4,22	(Duração de interrupções (DEC) e Frequência de interrupções (FEC))		c) Investimento da empresa com ação social (R\$ mil)	1.579
Projetos de Distribuição de Energia - Elektro em 2021											
a) Número de domicílios/clientes conectados por redes inteligentes (<i>smart grids</i>)	2.018.155										
b) Índices de perdas de energia e de disponibilidade técnica	DEC: 7,38 FEC: 4,22										
(Duração de interrupções (DEC) e Frequência de interrupções (FEC))											
c) Investimento da empresa com ação social (R\$ mil)	1.579										

⁹ <https://www.neoenergia.com/pt-br/governanca-corporativa/sistema-de-governanca-corporativa/Documents/politicas-jul/2021.07.15-Politica-de-Gestao-Sustentavel.pdf>

¹⁰ <https://www.neoenergiaelektro.com.br/sobre-a-elektro/perfil>

d) Índice de compra de energia renovável¹¹ (%)

2017: 79%
2018: 80%
2019: 79%
2020: 80%
2021: 79%

Fonte: Relatório Anual 2021 Neoenergia

Esses indicadores são reportados anualmente por meio do Relatório Anual do Grupo Neoenergia¹². Adicionalmente, a escritura da emissão das debêntures possui cláusulas nas quais a emissora declara cumprir o disposto na Legislação Ambiental, adotando medidas e ações preventivas e reparatórias decorrentes de suas atividades, quando necessário.

Processo de seleção e avaliação dos projetos: Os projetos selecionados estão alinhados com o **Green Finance Framework (GFF) da Neoenergia**, bem como a **Política de Ação Climática**¹³ e com a **Política de Governança**¹⁴ do Grupo Neoenergia. A Diretoria Financeira do Grupo é responsável por identificar, junto às áreas de Negócios e de Sustentabilidade do grupo, as diretrizes necessárias a serem observadas para a análise inicial dos projetos.

Conforme o **GFF da Neoenergia**, são analisados os seguintes critérios de elegibilidade para os ativos de distribuição:

1. Investimentos de capital em *smart grids* (automatização e adoção de recursos de TI para sistemas de distribuição de energia);
2. Investimentos de capital em aterramento de linhas expostas a riscos climáticos;
3. Índice de emissões médio a partir da energia comprada pela distribuidora menor ou igual a 100 gCO₂e/kWh, considerando os últimos 5 anos;
4. Manutenção ou redução do índice de emissões médio, para atender uma redução linear do fator em gCO₂e/kWh, até chegar a zero em 2050;
5. Projetos de infraestrutura (melhorias na qualidade do sistema, substituição de equipamentos por fim da vida útil e outros).

Considerando que a presente Emissão investirá em projetos de infraestrutura visando melhorias na qualidade do sistema, bem como automatização em sistemas de distribuição de energia (investimentos em *smart grids*), os projetos estão enquadrados nos critérios de elegibilidade para projetos de distribuição do GFF da Neoenergia.

Para o enquadramento dos projetos de distribuição, são considerados os seguintes critérios de exclusão:

1. Conexão direta ou expansão de conexão direta existente entre concessionárias com volume de emissões superior a 100 gCO₂e/kWh distribuído considerando as fontes de energia contratadas e distribuídas e uma subestação ou a rede em si;

¹¹ As fontes consideradas para o Índice de Compra de Energia Renovável da Elektro são: Hidrelétrica, Eólica, Solar, UTE - Biomassa) e PROINFA (pequenas centrais hidrelétricas, usinas eólicas e empreendimentos termelétricos a biomassa). Dados fornecidos pela empresa no período de 2017 a 2021.

¹² https://www.neoenergia.com/pt-br/sustentabilidade/configuracoes/RelatSusteNeoenergia/Relatorio_Anual_Neoenergia_2021.pdf

¹³ <https://www.neoenergia.com/pt-br/governanca-corporativa/sistema-de-governanca-corporativa/Paginas/politicas-meio-ambiente-mudanca-climatica.aspx>

¹⁴ <https://www.neoenergia.com/pt-br/governanca-corporativa/sistema-de-governanca-corporativa/Paginas/politicas-governanca-corporativa.aspx>

	<p>2. OPEX e manutenção regular de redes existentes;</p> <p>Considerando os critérios de exclusão acima citados, e, dado que as emissões de gCO₂e da Elektro são inferiores à 100 gCO₂e/KWh por fonte de energia contratada no período de 2017-2021, (quando considerado o fator de emissões do GHG Protocol v2022.1.1.); e, os recursos da emissão serão utilizados para a expansão e melhorias na qualidade do sistema de distribuição, a presente emissão está alinhada ao GFF do Grupo Neoenergia.</p> <p>O Comitê Multidisciplinar de Financiamento Verde - composto por representantes das áreas de Governança, Sustentabilidade, Meio Ambiente, Instituto Neoenergia, Compliance e Engenharia e Finanças Corporativas - avalia se os projetos a serem financiados estão em conformidade com os critérios de avaliação e define os projetos a receberem os recursos. A Diretoria Financeira do Grupo é responsável por submeter o projeto ou dívida para aprovação nos órgãos de administração da companhia contratante.</p> <p>O Comitê é também responsável pela avaliação de outros critérios ASG (ambientais, sociais e de governança corporativa) do projeto, tais como: licenciamento ambiental e demais autorizações; preservação da biodiversidade; contribuição com a mudança climática; saúde e segurança no trabalho; desenvolvimento regional; programas sociais; políticas anticorrupção; transparência e outros. Projetos com as melhores avaliações ASG são priorizados entre os demais para recebimento dos recursos dos títulos verdes.</p> <p>Não foram identificadas lacunas sobre o processo de seleção e avaliação de projetos (<i>Green Bond Principle 2</i>). O emissor demonstrou que possui alinhamento com os objetivos de sustentabilidade da emissão, capacidade interna adequada de gestão dos impactos positivos e mitigação de riscos socioambientais dos projetos financiados, inclusive na remediação de controvérsias. Portanto, sua classificação é de <u>Liderança</u>.</p>
<p>Gestão de recursos</p>  <p>Confortável</p>	<p>Características da emissão: A 1ª e 2ª série da emissão de debêntures da Elektro no valor de R\$ 200 MM, serão destinadas ao pagamento futuro de atividades do Plano de Desenvolvimento de Distribuição (PDD) de 2023, configurando o investimento em CAPEX de projetos de infraestrutura de distribuição de energia elétrica.</p> <p>A 1ª e 2ª série vencem em junho de 2027 e em junho de 2029, respectivamente. A empresa estima que a alocação total dos recursos das debêntures ocorrerá até dezembro de 2023.</p> <p>O volume da emissão de debêntures representa 40,21% dos custos totais dos projetos, isto é, o valor total dos projetos que receberão os recursos das debêntures é superior ao valor da emissão, portanto, não há risco de contaminação dos recursos em ativos não elegíveis.</p> <p>Ressalta-se que a cláusula 3.5 da escritura da emissão especifica que, de acordo com a demanda verificada do Procedimento de Bookbuilding, a 1ª série ou a 2ª série das debêntures poderão não ser emitidas, que a alocação das debêntures destas 2 séries será realizada no sistema de vasos comunicantes, e que a soma das debêntures alocadas nestas 2 séries deverá corresponder a 200.000 debêntures.</p> <p>Esta é também a segunda emissão verde da Elektro. Em 2021, a distribuidora realizou a 3ª emissão de notas promissórias comerciais no valor de R\$ 500 MM. De acordo com o parecer independente elaborado em agosto de 2021 pela NINT (na época sob a marca SITAWI), a 3ª emissão de notas promissórias</p>

comerciais contaria com até 5 séries, sendo todas rotuladas como verdes, e cujos recursos foram destinados para reembolso e investimentos futuros dos projetos do PDD do CAPEX 2020 e 2022 da emissora.

Dessa forma, os recursos da 3ª emissão de notas promissórias comerciais e da presente emissão de debêntures, objeto deste parecer, não se sobrepõem por serem direcionados a CAPEX diferentes do PPD.

Tabela 2 - Operações verdes destinadas ao projeto

Projeto	Recursos da 3ª Emissão de NPC da Elektro Redes S.A. (agosto/2021)		Recursos da 11ª emissão de debêntures da Elektro Redes S.A. (junho/2022)	
	R\$ MM	% do CAPEX 2020 e 2022	R\$ MM	% do CAPEX 2023
Planos 1, 3, 4, 5, 6, 8 do PPD	500	98%	200	42,21%

Fonte - Elaboração própria.

A emissão possui cláusulas que garantem o seu vencimento antecipado automático caso os recursos não sejam alocados conforme estabelecido no documento da emissão. Como evento de vencimento antecipado não automático está a não obtenção ou se forem canceladas, revogadas ou suspensas as autorizações, concessões, alvarás e licenças necessárias e relevantes ao projeto.

Destaca-se, ainda, que entre as obrigações da emissora está o cumprimento com a Legislação Ambiental, adotando medidas e ações preventivas ou reparatórias, destinadas a evitar e corrigir danos ambientais decorrentes de suas atividades.

Procedimentos para gestão dos recursos: Segunda a emissora, os recursos captados com a emissão serão geridos pela Diretoria Financeira do Grupo Neoenergia, a fim de garantir que a alocação financeira dos recursos atenderá aos critérios ASG definidos no Green Finance Framework do Grupo. Ainda, de acordo com o GFF, o fluxo dos recursos captados será monitorado continuamente ao longo da vigência da dívida nos projetos.

No entanto, não foram estabelecidos mecanismos de redirecionamento de recursos caso os projetos falhem em atender os critérios dos GBP1 ('Uso de Recursos') e GBP2 (Processo de seleção e avaliação de projetos').

Recursos temporariamente não alocados: Os recursos temporariamente não alocados nos projetos poderão ser alocados em ativos de baixo risco e alta liquidez, como:

- Títulos públicos federais;
- Letras financeiras (LF) do Tesouro Nacional;
- Certificados de Depósito Bancário (CDBs);

Os investimentos poderão ocorrer por meio de aplicações diretas nos ativos acima listados, ou então, por meio de Fundos Exclusivos, conforme a Política Financeira do Grupo Neoenergia.

De acordo com o GFF da Neoenergia, os bancos em que pertencem os Fundos Exclusivos foram analisados pelas áreas de riscos da Neoenergia e, dado que esses Fundos financiam o portfólio de bancos como um todo, o risco de que haja a alocação em atividades carbono intensivas é mitigado. Vale observar que, por meio de seu GFF, a Neoenergia declara não realizar investimentos que possam acelerar as mudanças climáticas.

Com base em nossa avaliação, o processo de gestão de possui alinhamento Confortável com os Green Bond Principles e boas práticas para emissão de

	<p>títulos verdes. As lacunas encontradas foram: os recursos não serão mantidos em conta separada ou específica para o projeto, e não foram estabelecidos mecanismos de redirecionamento de recursos caso os projetos falhem em atender os critérios dos GBP1 e GBP2.</p>
<p>Relato</p> 	<p>De acordo com o <i>Green Finance Framework</i> (GFF) da Neoenergia, a emissora assume o compromisso de informar anualmente aos investidores e outros públicos interessados acerca do status de alocação dos recursos em projetos verdes, assim como seus benefícios ambientais e climáticos, até a alocação total dos recursos nos projetos.</p> <p>A divulgação dessas informações acontecerá por meio do Relatório Anual de Sustentabilidade do Grupo Neoenergia, a ser disponibilizado no website da Neoenergia¹⁵.</p> <p>Adicionalmente, o Relatório de Sustentabilidade contará com uma seção dedicada ao relato das dívidas contratadas no âmbito do GFF. No caso dos projetos de distribuição de energia, os indicadores de benefícios ambientais a serem divulgados são:</p> <ol style="list-style-type: none"> Número de domicílios/clientes conectados por redes inteligentes (<i>smart grid</i>) Índice de perdas de energia e de disponibilidade técnica (DEC e FEC) Investimento da empresa em ação social (R\$) Índice de compra de energia renovável (%) <p>Considerando que o GFF prevê que o índice de emissões (gCO₂e/kwh) de investimentos em infraestrutura de distribuição deve ser mantido e/ou reduzido, de modo a atender uma redução linear do fator até chegar a zero em 2050, a Neoenergia também divulgará os resultados dos índices de emissões da Elektro anualmente em seu Relatório de Sustentabilidade, junto com os outros indicadores ambientais. Para os cálculos respectivos, a Neoenergia adotará a mesma metodologia descrita no Anexo II (ou justificativa para alteração, prezando pela robustez e precisão).</p> <p>O GFF do Grupo Neoenergia e o parecer independente do Framework, elaborado pela NINT (na época sob a marca SITAWI), podem ser consultados no site de Resultados e Indicadores da Neoenergia¹⁶.</p> <p>A Elektro também se compromete a disponibilizar publicamente este parecer independente simplificado em seu website de Relações com Investidores¹⁷.</p> <p>Ademais, todas as dívidas que venham a ser contratadas baseadas no GFF contarão com avaliação externa por meio de um parecer independente simplificado a ser elaborado pela NINT, confirmando o alinhamento da dívida verde com o Framework da Neoenergia. A verificação anual dos títulos verdes lastreados no GFF está prevista enquanto as operações estiverem ativas.</p> <p>Não foram identificadas lacunas sobre o relato (<i>Green Bond Principle 4</i>), em termos de periodicidade, conteúdo de divulgação de informações financeiras, de impacto e publicidade do SPO. Portanto, sua classificação é de <u>Liderança</u>.</p>

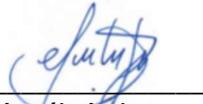
¹⁵ <https://www.neoenergia.com/pt-br/sustentabilidade/modelo-negocio-energia-sustentavel/relatorios-sustentabilidade/Paginas/relatorios-neoenergia.aspx>

¹⁶ <http://ri.neoenergia.com/resultados-e-indicadores/documentos-dividas-verdes/>

¹⁷ <http://ri.neoenergia.com/>

Junho/2022

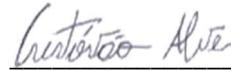
Equipe técnica responsável



Natalia Lajo
Analista Sênior
natalia.lajo@nintgroup.com



Isabela Coutinho
Coordenadora ESG
isabela.coutinho@nintgroup.com



Cristóvão Alves
Revisor e Controle de Qualidade
crisovao.alves@nintgroup.com

Rio de Janeiro, 17/06/2022

Declaração de Responsabilidade

A NINT (*Natural Intelligence*) não é acionista, investida, cliente ou fornecedora do Grupo Neoenergia ou de suas subsidiárias. A NINT foi responsável por Pareceres de Segunda Opinião das emissões verdes anteriores do Grupo. Em agosto de 2021, a NINT elaborou um parecer independente sobre uma emissão de títulos verdes da Elektro Redes S.A. A NINT também conduziu projetos de estratégia ASG para subsidiárias do Grupo (todos esses projetos quando ainda atuava sob o Programa de Finanças Sustentáveis da SITAWI Finanças do Bem).

Para mitigar o potencial conflito de interesse e garantir objetividade e isenção, os profissionais responsáveis por este Parecer não se envolveram nos projetos de estratégia ASG das subsidiárias e vice-versa. Ademais, os projetos de estratégia ASG não envolvem o desenvolvimento de critérios, frameworks ou abordagens de captação de recursos verdes. Dessa forma, a NINT declara estar apta a emitir um Parecer de Segunda Opinião alinhado aos *Green Bond Principles* e aos *Green Loan Principles*.

As análises contidas nesse parecer são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Emissora. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a NINT¹⁸ não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

¹⁸ Anteriormente, a NINT (*Natural Intelligence*) operava o programa de Finanças Sustentáveis da SITAWI Finanças do Bem. A responsável final por este parecer de segunda opinião (*second-party opinion*) é a NINT - Natural Intelligence LTDA.

Anexo I - Controvérsias ASG

Foi realizada uma pesquisa de controvérsias a respeito da Emissora. Os casos encontrados são apresentados a seguir.

Social	Nível de Severidade	Responsividade
<p>Agosto/2021: Curto-circuito em poste da concessionária Elektro causa incêndio e deixa moradores sem energia elétrica em Buri/SP</p>	<p>Pouco significativo: Um curto-circuito em um poste causou um incêndio, acarretando falta de energia elétrica. O incêndio teve médias proporções, alcançando uma região de mata.</p>	<p>Remediativa: A Elektro isolou os equipamentos danificados e substituiu-os por novos, além de regularizar a situação no mesmo dia.</p>
<p>Outubro/2021: Cordeirópolis/SP cobra Elektro para a retirada de fios soltos na rede de energia</p>	<p>Pouco significativo: A Secretaria de Obras e Planejamento de Cordeirópolis encaminhou um ofício à Elektro para que a companhia retirasse os fios não utilizados, já que os cabos se apresentavam soltos e muito abaixo do nível permitido, representando risco à saúde humana.</p>	<p>Não-responsiva: Não foi identificada comunicação pública da empresa em relação a controvérsia.</p>
<p>Dezembro/2021: Homem morre eletrocutado após pisar em fios da rede elétrica da concessionária Elektro na rua em Ubatuba/SP</p>	<p>Significativo: Um homem morreu após pisar em cabos de alta tensão que estavam no solo devido a uma forte chuva. Os fios de energia se romperam por conta da chuva e ventos fortes e a energia elétrica ainda não havia sido desligada no momento do acidente.</p>	<p>Remediativa: A Elektro lamentou o ocorrido e colocou-se à disposição, além de afirmar que os cabos se romperam por conta da queda de uma árvore.</p>
<p>Janeiro a maio/2022: Apagões na rede da concessionária Elektro em Bertiooga, Limeira, Franco da Rocha, Ubatuba e Ilha Bela/SP.</p>	<p>Pouco significativo: Foram relatados episódios de apagão e de cabos expostos de dificuldade de entrar em contato com a empresa em diversos municípios.</p>	<p>Remediativa/Proativa: Segundo o “Diário do Litoral”, a Neoenergia esclareceu que o apagão ocorreu devido uma falha em algumas subestações de outra empresa. Ainda, a companhia mobilizou imediatamente equipes a fim de amenizar o impacto aos clientes. Em outro caso, a Elektro enviou nota à imprensa e afirmou que a situação seria remediada, além de atuar em pontos específicos dos bairros afetados. Em nota ao Regional News, a Neoenergia informou que já havia interditado a área e que equipes seriam em caminhadas ao local a fim de contornarem os problemas. No último caso, a Elektro juntamente com a Defesa Civil de Ubatuba providenciaram o reestabelecimento do serviço em toda a rede municipal, além de reforçar o contingente</p>

		de equipes técnicas nos locais afetados.
Abril/2022: Vereadores de Arujá/SP denunciam a Elektro à Aneel	Pouco significativo: A câmara Municipal instaurou uma comissão a fim de representar o tema em questão. Além da falta de energia elétrica, há também reclamações relacionadas à dificuldade em se comunicar com a companhia.	Não-responsiva: Não foi identificada comunicação pública da empresa em relação a controvérsia.
Maiio/2022: Vereadores de Jales/SP acionam MP para obrigar Elektro a regularizar fios soltos	Pouco significativo: Postes com fios soltos foram pauta de vereadores na cidade de Jales, já que poderiam representar perigo à população. Dessa forma, acionaram o MP a fim de se fazer cumprir as leis municipais que obrigam as concessionárias de energia a realizarem manutenção periódica.	Não-responsiva: Não houve comunicação da empresa em relação a controvérsia.
Maiio/22: Vereadores ameaçam ‘cassar’ contrato da Elektro devido a apagões em Arujá/SP	Pouco significativo: Vereadores de Guarujá uniram-se em manifestação contra a Neoenergia Elektro devido a reclamações de quedas constantes do fornecimento de energia elétrica, causando prejuízos materiais para os moradores de Arujá	Defensiva: Em nota, a Elektro afirmou que já instalou uma solução para a queda de energia, a fim de diminuir o impacto na qualidade do fornecimento de energia nos bairros.
Maiio/2022: Prefeitura de Arujá/SP aciona Elektro na Justiça por falhas recorrentes	Pouco significativo: Prefeito de Arujá ingressou com uma ação judicial contra a Elektro devido a falhas na distribuição de energia e problemas relacionados à manutenção dos equipamentos. Além da ação judicial, a Prefeitura também prestou queixa formal contra a Elektro na Aneel.	Defensiva: Em nota, a Elektro assumiu o compromisso de melhorar o serviço na cidade.

Anexo II - Cálculo de intensidade de emissões de GEE

O cálculo da intensidade de emissões de GEE da energia adquirida pela Elektro, no período de 2017 a 2021, foi obtido por meio dos fatores de emissão da versão 2021.0.1¹⁹ da ferramenta *GHG Protocol*.

O *GHG Protocol* foi desenvolvido pelo *World Resources Institute (WRI)* em parceria com o *World Business Council for Sustainable Development (WBSCD)*. A metodologia do *GHG Protocol* é compatível com a norma ISO 14.064 e com as metodologias de quantificação do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC). No Brasil, o cálculo do *GHG* foi adaptado ao contexto nacional²⁰.

O Programa Brasileiro *GHG Protocol* é uma iniciativa do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVces), em parceria com o *World Resources Institute (WRI)*, Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), e o *World Business Council for Sustainable Development (WBSCD)*.

O Grupo Neoenergia realiza o Inventário de Gases de Efeito Estufa por meio do *GHG Protocol* e, em 2021 recebeu o Selo Ouro do Programa Brasileiro do *GHG*²¹, Selo referente as atividades das empresas do Grupo em 2020.

Os fatores de emissão de gases de efeito estufa adotados pela ferramenta consideram as emissões em tCO₂/MWh associadas à geração de energia, segmentadas por fonte de combustível. Os fatores são calculados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) para as comunicações nacionais do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, considerando a metodologia do IPCC (2006) para elaboração de inventários nacionais. Os fatores apresentados pela ferramenta foram convertidos para gCO₂/kWh²², conforme apresentado a seguir.

Fator de emissão por fonte de energia

Fator de emissão - Ferramenta GHG Protocol v2022.1.1 (gCO ₂ /kWh)	
Gás Natural Seco	200
Carvão Vapor sem Especificação	360
Óleo Combustível	280

O cálculo do índice de emissões de energia comprada pela Elektro no período de 2017 a 2021 é exemplificado pela equação a seguir.

Intensidade de emissões da energia adquirida $\left(\frac{gCO_2}{kWh}\right) =$

$$\frac{(\text{fator de emissão do combustível} * \text{energia adquirida pela distribuidora por fonte})}{\text{total de energia adquirida pela distribuidora (kWh)}}$$

¹⁹Os fatores de emissão deverão ser atualizados mediante a disponibilização de novas versões da ferramenta, ou de outras abordagens metodológicas que permitam maior robustez e precisão.

²⁰ https://cetesb.sp.gov.br/proclima/wp-content/uploads/sites/36/2014/05/cartilha_ghg_online.pdf

²¹ <https://www.neoenergia.com/pt-br/sala-de-imprensa/noticias/Paginas/neoenergia-divulga-inventario-de-gases-de-efeito-estufa-2020-recebe-selo-ouro-programa-brasileiro-do-ghg-protocol.aspx>

²² Embora o GFF utilize como unidade de medida do índice de emissões “gCO₂e/kwh” (gramas de dióxido de carbono equivalente por quilowatt hora), o cálculo avaliado neste parecer utiliza como unidade “gCO₂/kwh” (gramas de dióxido de carbono por quilowatt hora). Essa adoção foi aceita pois considera-se que a contribuição de outros gases de efeito estufa (além do dióxido de carbono) para os combustíveis mencionados é pouco representativa no projeto em questão.

Junho/2022

O resultado do índice de emissões é apresentado na Tabela a seguir.

Intensidade de emissões da energia adquirida pela Elektro entre 2017 a 2021

Intensidade de emissões (gCO ₂ /kWh) - GHG Protocol v2022.1.1.					
Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Intensidade de Emissões gCO ₂ /kWh	41	39	42	41	41

Os dados de energia comprada pela Elektro no período, que originaram o cálculo, são apresentados abaixo.

Energia comprada pela Elektro no período de 2017 a 2021

Elektro	2017		2018		2019		2020		2021	
	kWh	%								
FONTES RENOVÁVEIS	11.390.797.335	79	11.586.716.667	80	11.781.121.846	79	11.473.780.013	79	11.413.758.695	79
Hidroelétrica	10.546.587.998	73	10.696.421.469	74	10.494.483.575	70	10.354.921.127	72	10.248.072.259	71
Eólica	226.787.189	2	296.808.572	2	670.839.278	4	691.342.448	5	690.980.831	5
Solar	0	0	0	0	0	0	0	0	56.070.686	0
UTE - Biomassa	341.411.405	2	325.479.681	2	351.941.964	2	167.140.689	1	161.225.934	1
PROINFA	276.010.743	2	268.006.945	2	263.857.029	2	260.375.749	2	257.408.985	2
FONTES NÃO RENOVÁVEIS	3.074.780.400	21	2.929.878.202	20	3.206.338.115	21	2.977.129.109	21	3.008.252.301	21
Nuclear	527.551.246	4	527.551.246	4	525.824.970	4	528.043.885	4	516.089.239	4
Térmicas - Outros	142.538.826	1	139.859.435	1	152.360.592	1	152.061.223	1	143.772.685	1
Gás Natural	1.546.472.087	11	1.421.267.763	10	1.607.088.918	11	1.325.597.514	9	1.394.228.953	10
Óleo Diesel	124.489.038	1	127.314.287	1	127.496.135	1	121.975.925	1	104.710.872	1
Óleo Combustível	341.556.707	2	341.556.695	2	341.595.685	2	341.556.711	2	341.556.702	2
Carvão	392.172.496	3	372.328.776	3	451.971.815	3	507.893.850	4	507.893.850	4
Total	14.465.577.734	100	14.516.594.869	100	14.987.459.961	100	14.450.909.122	100	14.422.010.996	100

Fonte: Adaptado de Elektro. Proinfa: considera energia de pequenas centrais hidrelétricas, usinas eólicas e empreendimentos termelétricos a biomassa.

Neste relatório optou-se por seguir com o ‘Indicador de emissões de GEE da energia adquirida’ segundo os fatores de emissão do *GHG Protocol*, uma vez que a metodologia do *GHG Protocol* foi adaptada ao contexto brasileiro e apresenta robustez científica. Como mencionado acima, os fatores de emissão são calculados pelo MCTI para as comunicações nacionais do Brasil às Nações Unidas. Além disso, as informações geradas podem ser aplicadas aos relatórios e questionários de iniciativas como *Carbon Disclosure Project*, Índice Bovespa de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e *Global Reporting Initiative (GRI)*²³.

²³ https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/arquivos.gvces.com.br/arquivos_ghg/152/especificacoes_pb_ghgprotocol.pdf